

**EXAME NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO 2023 – 1ª Edição**      **Aplicada em 30/07/2023**

## **PADRÃO DE RESPOSTAS**

### **Estado, Sociedade e Administração Pública**

#### **Enunciado**

Um dos dados marcantes do último quartel do século XX foi a ascensão do neoliberalismo como novo consenso macroeconômico, político e social. Da crítica neoliberal realizada contra as configurações estatais típicas do modo de regulação fordista que inicia seu ocaso a partir dos choques do petróleo nos anos 1970 — a saber, Estado de Bem-Estar, Estado Desenvolvimentista e Estado Militarista —, emergiram ali soluções visando reduzir tamanho, conter a capacidade de interferência na economia, assim como reformar a administração pública. A assim chamada crise fiscal do Estado serviu como motivação para um amplo escrutínio dos sistemas de gestão pública, que tomou forma sob a alcunha de *new public management* (NPM), a política neoliberal para a administração estatal. No Brasil, a NPM chega como agenda de reformas na década de 1990, primeiro no Governo Collor, depois sob a presidência de Fernando Henrique Cardoso, na gestão do Ministério de Administração e Reforma do Estado (MARE) de Luiz Carlos Bresser Pereira. Considerando esse breve preâmbulo, assim como os estudos sobre reforma da NPM, explique em um texto dissertativo-argumentativo os princípios, os objetivos e a lógica geral da reforma gerencialista do aparelho de Estado implementada no Brasil.

#### **Itens Obrigatórios e Opcionais<sup>1</sup>**

Itens essenciais (obrigatórios)	Desconto
Articulação de conhecimentos de duas diferentes aulas.	2,00
Conceito de reforma do Estado no Brasil.	2,00

---

<sup>1</sup> Os itens essenciais foram destacados pelo autor da questão como sendo obrigatórios para a resposta e, se não contemplados, a resposta da questão deverá ser penalizada com o desconto (em pontos) indicado. Já os itens opcionais foram destacados pelo autor da questão como facultativos e, se presentes, devem valorizar a resposta com o acréscimo (em pontos) indicado.

Princípios da reforma do Estado no Brasil.	4,00
Lógica geral da reforma gerencial.	2,00
<hr/>	
Itens opcionais (optativos)	Acréscimo
Posicionamento crítico em relação a reforma do Estado no Brasil.	1,00
Reflexão comparativa entre administração burocrática e gerencial.	1,00
Histórico da reforma da administração pública no Brasil até o tempo presente.	1,00

## Teoria das Organizações

### Enunciado

No campo da teoria das organizações, uma das fronteiras de investigação mais contemporânea é a análise de paradoxos organizacionais, das contradições estruturais que se enraízam na práxis gerencial.

Um desses paradoxos se encontra na discussão entre modernidade e pós-modernidade aplicada a organizações contemporâneas.

De um lado, o sistema organizacional mais comum hodiernamente se pauta pela estruturação funcional baseada em uma divisão do trabalho executado por especialistas, regido por normas claras de conduta e articulado por princípios racionais de gestão; trata-se de uma instituição moderna, talhada na ascensão da burguesia a partir do século XVIII e no pensamento iluminista europeu. A organização moderna, do Estado à empresa, das ONGs às sociedades iniciáticas, é ainda hoje a forma dominante de articulação do trabalho.

No entanto, os desafios lançados pela crescente competição interempresarial e interestatal que caracterizam o fim do ciclo sistêmico de acumulação norte-americano a partir do último quartel do século XX e início do século XXI, parecem exigir das organizações, sobretudo aquelas de natureza econômica, a adoção de estruturas, processos e atitudes flexíveis, inovadoras e mesmo disruptivas. As sociedades contemporâneas parecem caminhar para um mundo pós-industrial, pós-moderno, enquanto que suas principais instituições ainda se estruturam em princípios e formas de pensar tipicamente modernas.

Elabore uma reflexão acerca desse paradoxo entre modernidade e pós-modernidade nas organizações econômicas, mais especificamente abordando os riscos e perspectivas que se apresentam para a organização racional moderna, em um contexto de transformação que tende ao pós-moderno; destaque ainda o papel da gestão como mediadora dessa contradição.

## Itens Obrigatórios e Opcionais<sup>2</sup>

Itens essenciais (obrigatórios)	Desconto
Concepções de modernidade e pós-modernidade.	2,50
Explanção sobre as características da empresa como uma instituição moderna.	2,50
Paradoxos entre a empresa moderna e os desafios da gestão pós-moderna.	2,50
Papel da gestão na pós-modernidade.	2,50
Itens opcionais (optativos)	Acréscimo
Estabelecimento de contraponto entre diferentes perspectivas, ou conceitos, de pós-modernidade.	1,00
Apreciação dos estudos organizacionais críticos como um fenômeno/processo pós-moderno.	1,00

## Formulação de Políticas Públicas

### Enunciado

O esquema de análise da vida de uma política pública é denominado de ciclo, no qual dispõe de fases sequenciais e interdependentes. Segundo Secchi (2014), o ciclo de políticas públicas apresenta as seguintes fases: identificação do problema, formação da agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção. Especificamente sobre a implementação, é preciso destacar que esta fase consiste na materialização das políticas públicas, ou seja, onde são produzidos os seus resultados concretos. Diante da sua relevância, o referido autor aponta que há dois modelos predominantes de implementação de políticas públicas, sendo eles: o modelo *top-down* e o *bottom-up*. Assim sendo, apresente as características de cada um desses

---

<sup>2</sup> Os itens essenciais foram destacados pelo autor da questão como sendo obrigatórios para a resposta e, se não contemplados, a resposta da questão deverá ser penalizada com o desconto (em pontos) indicado. Já os itens opcionais foram destacados pelo autor da questão como facultativos e, se presentes, devem valorizar a resposta com o acréscimo (em pontos) indicado.

modelos e problematize as suas particularidades para a implementação de políticas públicas no contexto brasileiro.

### Itens Obrigatórios e Opcionais<sup>3</sup>

Itens essenciais (obrigatórios)	Desconto
Características dos modelos de implementação <i>top-down</i> e o <i>bottom-up</i> .	2,00 cada
Relação das particularidades de cada um desses modelos com o contexto de implementação de políticas públicas no Brasil.	2,00 cada
Itens opcionais (optativos)	Acréscimo
Conceito da fase de implementação de políticas públicas.	2,00
Exemplos de políticas brasileiras que podem ilustrar os modelos de implementação <i>top-down</i> e o <i>bottom-up</i> .	1,00 cada
Desafios e perspectivas dos modelos de implementação <i>top-down</i> e o <i>bottom-up</i> .	1,00 cada

### Finanças Públicas e Gestão Orçamentária

#### Enunciado

A Lei Complementar nº 101 de 2020, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, a partir de mecanismos que buscam prevenir riscos e corrigir desvios que possam afetar o equilíbrio das contas públicas. Assim, ela estabelece metas para cinco variáveis básicas, conhecidos como mecanismos de controle do equilíbrio fiscal: Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública. A LRF completou vinte anos

<sup>3</sup> Os itens essenciais foram destacados pelo autor da questão como sendo obrigatórios para a resposta e, se não contemplados, a resposta da questão deverá ser penalizada com o desconto (em pontos) indicado. Já os itens opcionais foram destacados pelo autor da questão como facultativos e, se presentes, devem valorizar a resposta com o acréscimo (em pontos) indicado.

em 2020. Muitos avanços são perceptíveis desde a sua publicação. Mas, atualmente, existem discussões que há necessidade de melhorias para sua efetiva adoção por parte dos entes públicos. Ademais, o país vivenciou recentemente dois anos completamente atípicos desde quando a LRF foi publicada, por causa da pandemia do novo Coronavírus, Sars-Cov-2 - severe acute respiratory syndrome coronavirus 2, e isso pode ter levado a desajustes fiscais ou aumentado o desequilíbrio fiscal daqueles entes que já estavam em situação de déficit fiscal. A partir da utilização dos mecanismos de controle do equilíbrio fiscal presentes na LRF, e diante do cenário de Pandemia do Coronavírus ocorrida recentemente e que assolou o país, argumente sobre quais ações poderiam ter sido tomadas pelos entes federados para não desequilibrar ou manter equilibradas as contas públicas em 2020 e 2021, anos críticos da Pandemia.

### Itens Obrigatórios e Opcionais<sup>4</sup>

Itens essenciais (obrigatórios)	Desconto
Destacar a importância da estimativas e reestimativas de receitas.	1,00
Mostrar os impactos da renúncia de receitas no equilíbrio fiscal.	1,00
Falar da importância da receita corrente líquida.	1,00
Argumentar sobre a importância dos limites da despesa com pessoal.	1,00
Falar sobre os limites do endividamento.	1,00
<hr/>	
Itens opcionais (optativos)	Acréscimo
Falar sobre a importância da regra de ouro.	1,00
Falar da gestão dos restos a pagar.	1,00

Att.

Comissão Responsável pela aplicação do ENQ 2023.

---

<sup>4</sup> Os itens essenciais foram destacados pelo autor da questão como sendo obrigatórios para a resposta e, se não contemplados, a resposta da questão deverá ser penalizada com o desconto (em pontos) indicado. Já os itens opcionais foram destacados pelo autor da questão como facultativos e, se presentes, devem valorizar a resposta com o acréscimo (em pontos) indicado.